



REVISTA BRASILEIRA INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE, AMBIENTE E SOCIEDADE (ReBISAS)

DESCOBERTA TARDIA DO CÂNCER DE MAMA: AÇÕES FISIOLÓGICAS E REAÇÕES PSÍQUICAS

BREAST CANCER DISCOVERY DISCOVERY: PHYSIOLOGICAL ACTIONS AND PSYCHIC REACTIONS

Sandra Jaqueline dos Santos¹; Anúbes Pereira de Castro²; Ana Paula Ferreira³

v. 2/ n. 1 (2019)
Janeiro / Dezembro

Aceito para publicação em
08/10/2019.

¹Enfermeira especialista em Saúde Coletiva pelo Centro Integrado de Tecnologia e Pesquisa-CINTEP-João Pessoa-PB;

²Enfermeira Doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

³Assistente Social especialista em Saúde Coletiva com Ênfase em Saúde da Família e em Políticas de Proteção Social e Serviço Social, pelo Centro Integrado de Tecnologia e Pesquisa – CINTEP-João Pessoa-PB.

RESUMO: Analisar na literatura a descoberta e as complicações tardias do câncer de mama nas mulheres e de maneira específica: Listar as ações fisiológicas e as reações psíquicas do câncer de mama nas mulheres e apontar as dificuldades que as mulheres têm em lidar com a descoberta tardia do câncer de mama. Trata-se de uma revisão bibliográfica. Foi realizada buscas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) de artigos publicados entre os anos de 2010 a 2018. Os resultados desse estudo basearam-se na análise de 10 artigos científicos. Evidenciaram que muitas mulheres tinham medo de descobrir a doença, por esse motivo não procuravam o serviço de saúde e outras procuravam o sistema único de saúde (SUS) mas não obtiveram resultados rápidos, por isso o diagnóstico foi tardio.

Palavras-chave: Neoplasias de Mama. Diagnóstico Tardio. Saúde Mental

ABSTRACT: Analyze in literature the discovery and late complications of breast cancer in women and specifically: List the physiological actions and psychic reactions of breast cancer in women and point out the difficulties women have in dealing with late discovery of cancer. Breast It is a bibliographic review. We searched the Virtual Health Library (VHL) for articles published between 2010 and 2018. The results of this study were based on the analysis of 10 scientific articles. They showed that many women were afraid of discovering the disease, so they did not seek health services and others sought the single health system (SUS) but did not obtain fast results, so the diagnosis was late.

Keywords: Breast Neoplasms. Late diagnosis. Mental health

1. INTRODUÇÃO

O câncer de mama é um grupo complexo de doenças, com ações distintas. A complexidade deste câncer pode ser vista pelas

diversas manifestações clínicas e morfológicas, diferentes assinaturas genéticas e

alterações nas respostas terapêuticas. A ocorrência do câncer de mama tende a crescer gradativamente a partir dos 40 anos, da mesma forma como a mortalidade por essa neoplasia (INCA, 2018).

Segundo Silva (2017), o carcinoma constitui um problema de saúde pública não apenas no Brasil, mas sim no mundo. O câncer de mama é o segundo câncer mais comum no mundo e o mais frequente entre as mulheres apresentando um padrão bimodal referente à faixa etária entre 50 e 70 anos. O aumento das taxas põe a exposição não apenas os riscos biológicos e somáticos, mas também o psicossocial.

O câncer da mama ainda ocorre com diagnóstico tardio em diversas regiões do Brasil, tendo em vista que é uma responsabilidade do Ministério da Saúde a garantia da promoção, prevenção da saúde e tratamento. Visto que o Brasil possui regulamentações para auxiliar no diagnóstico precoce da neoplasia mamária. Deve-se fazer parte do atendimento integral à saúde da mulher durante as consultas clínicas independentes da faixa etária, e grupos de risco elevado deve-se solicitar a ultrassonografia das mamas e a mamografia a partir dos 40 anos de idade. A neoplasia de mama não tem uma causa única. Alguns fatores associados ao aumento do risco de desenvolver a doença estão relacionados à: idade, fatores endócrinos, história reprodutiva, fatores comportamentais, ambientais e fatores genéticos (INCA, 2018).

A detecção precoce é uma maneira de evitar a doença em estágio avançado tem como base a prevenção secundária, identificando o câncer em estágio inicial. É necessário distinguir a detecção precoce das ações de prevenção primária, consequentemente têm por objetivo evitar a ocorrência da doença, reduzindo a exposição aos fatores de risco. Os métodos presentes para a detecção precoce do câncer de mama não reduzem a incidência, portanto reduzir a mortalidade pela doença (INCA, 2015).

DESCOBERTA TARDIA DO CÂNCER DE MAMA: AÇÕES FISIOLÓGICAS E REAÇÕES PSÍQUICAS

A descoberta tardia do câncer de mama tem como consequência a mastectomia que consiste em um procedimento cirúrgico bastante traumático. Esse tipo de procedimento tem uma exibição muito forte, é vista pelas mulheres como uma agressão tanto física como mental, por se tratar da retirada de uma parte do seu corpo – a mama. A retirada da mama irá fazer com que haja o aparecimento de sentimento de perda, fazendo que reflita na sua identidade feminina. Perante o ato deste procedimento, implicará no auto estimada imagem corporal, modificando drasticamente sem uma preparação à sua nova imagem, trazendo os sentimentos de rejeição, tristeza, vergonha e solidão. A doença causa algumas alterações psicológicas tornando as emoções descontroladas, como desgosto da vida, angústia, desespero, tornando mais agravante a situação quando a mulher não encontra suporte emocional, carinho e apoio da família (AMÂNCIO; COSTA, 2007).

A fisiopatologia do câncer de mama metastático é gradativa, se disseminando através dos linfonodos causando tumores, esses linfonodos estão presentes na região axilar e na região mamaria. O carcinoma de mama metastático poderá surgir em qualquer parte do corpo, geralmente os mais afetados são, pulmões, fígado, ossos, cérebro e pele (ROSA; RADÜNZ; BRÜGMANN,2013).

Diante deste contexto, enquanto pós -graduandas do curso de Saúde Coletiva com Ênfase em Saúde da Família tivemos o interesse e a oportunidade de aprofundar nossos conhecimentos na matéria de Saúde da Mulher voltada para essa temática. No entanto, permanecemos com a necessidade de ampliar o conhecimento na área,especificamente no que diz respeito as ações e reações fisiológicas e psíquicas das mulheres.Para o desenvolvimento do estudo, foi elaborado o seguinte questionamento: Quais as complicações da descoberta tardia do câncer de mama nas mulheres?

Sandra Jaqueline dos Santos, Anúbes Pereira de Castro, Ana Paula Ferreira

Desse modo, teve como objetivo geral analisar na literatura a descoberta e as complicações tardias do câncer de mama nas mulheres. E de maneira específica: Listar as ações fisiológicas e as reações psíquicas do câncer de mama nas mulheres e apontar as dificuldades que as mulheres têm em lidar com a descoberta do câncer de mama.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Bibliográfica, que conforme Botelho, Cunha e Macedo (2011), é um apanhado de estudos compostos por objetivos, materiais e métodos que estão notoriamente explícitos que tem por objetivo a busca de indícios teóricos que darão suporte as informações científicas acerca do tema proposto, sendo, portanto, bastante utilizado nos estudos atuais.

A Revisão Bibliográfica permite a ampliação das informações que foram colhidas. Esse estudo é de caráter descritivo, que foi o método realizado que mais se adequou aos objetivos da pesquisa.

Foi utilizado como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde foi realizado pesquisas com os seguintes descritores: Neoplasias de mama, diagnóstico tardio e Saúde mental. O presente estudo teve como referência artigos científicos, teses e monografias, além de livros que abordavam assuntos relacionados ao tema, material disponível na íntegra, que estavam completos, publicados no Brasil, entre o período de 2010 a 2018.

Nesta fase foram utilizados os seguintes critérios de inclusão dos estudos: textos completos, disponíveis, no idioma português, país Brasil e publicados entre o período de 2010 a 2018.

Após a análise dos dados obtidos, foram lidos os resumos e resultados, sendo assim selecionados os que atendiam as nossas necessidades, nos materiais selecionados

DESCOBERTA TARDIA DO CÂNCER DE MAMA: AÇÕES FISIOLÓGICAS E REAÇÕES PSÍQUICAS

foram realizado uma leitura na íntegra observando os seus pontos-chaves e suas referências.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da leitura e releitura dos artigos científicos foram selecionados 10 artigos para fazer parte dos resultados e discussão sobre o tema proposto desta revisão. Trata-se do respeito das dificuldades enfrentadas por mulheres com câncer de mama diante sua descoberta.

Após a busca e seleção dos artigos foi elaborado um quadro síntese (Quadro 1) para melhor visualização das informações. Os artigos foram organizados por ordem cronológica de publicação e apresentados no quadro a seguir.

Quadro 1: Distribuição das publicações sobre o câncer de mama. João Pessoa, 2018.

Nº	AUTOR (ES)	ANO	TÍTULO
1	AZEVEDO; LOPES;	2010	Concepção de corpo em Merleau-ponty e mulheres mastectomizadas
2	ALVES et al.	2010	Conhecimento e expectativas de mulheres no pré-operatório da mastectomia
3	BARROS; UEMURA; MACEDO;	2012	Atraso no diagnóstico e tratamento do câncer de mama e estratégias para a sua redução
4	ROSA; RADÜNZ;	2012	Significado do câncer de mama na percepção da mulher: do sintoma ao tratamento
5	PISONI et al.	2013	Dificuldades vivenciadas por mulheres em tratamento para o câncer de mama
6	ROSA; RADÜNZ;	2013	Do sintoma ao tratamento adjuvante da mulher com câncer de mama
7	ROSA; RADÜNZ; BRÜGMANN;	2013	Tempo entre as etapas diagnósticas e terapêuticas do câncer de mama no SUS
8	GARCIA et al.	2015	Os domínios afetados na qualidade de vida de mulheres com neoplasia mamária
9	BATISTA et al.	2017	Sentimentos de mulheres com câncer de mama após mastectomia
10	MATTIAS et al.	2018	Câncer de mama: sentimentos e percepções das mulheres diante do diagnóstico

Foram definidas três categorias para a discussão: Categoria 01 –Listar as ações fisiológicas do câncer de mama nas mulheres, Categoria 02 –Listar as reações psíquicas do câncer de mama nas mulheres, Categoria 03 – Apontar as dificuldades que as mulheres têm em lidar com a descoberta do câncer de mama.

3.1 Listar as ações fisiológicas do câncer de mama nas mulheres

O corpo biológico só é reconhecido diante seu representante que é denominado corpo psicológico. O corpo humano é formado por uma figura corporal, onde uma cirurgia como a mastectomia se torna mutiladora, que provocará mudança em sua imagem. Os seios fazem parte do corpo que define as mulheres, causando sensações de prazer e a condição materno, o amor passado para o filho durante a amamentação (AZEVEDO; LOPES, 2010).

Além de todo sofrimento alguns pacientes vivenciam a dor física perante estágios da doença. As relações emocionais particularmente influenciam em todo processo da doença: a partir da aceitação, até o tratamento, precisamente como na qualidade e intensidade da dor. A dor crônica além de desagradável traz incômodo e é um processo de diferentes aspectos para o ser humano, como cultural, psicossocial (ALVES et al., 2010).

A quimioterapia é o tratamento para pessoas que tem câncer e é bastante agressivo ao corpo por ser constituída por um conjunto de drogas que atinge as células, causando reações adversas como fadiga, náusea, vômito, alopecia e astenia, que podem atrapalhar todo o seu tratamento. Estes fatores são causadores de desconforto, frustração e sofrimento além das interações (BARROS; UEMURA; MACEDO, 2012).

3.2 Listar as reações psíquicas do câncer de mama nas mulheres

O câncer já está associado a uma reação psíquica de sentimentos negativos, como o da depressão, raiva, tristeza, angustia, aflição e desespero, fazendo com que o enfermo não sinta vontade de viver e gerando a sensação de que as pessoas não sabem do sofrimento pelo qual se passa, aumentando a solidão (ALVES et al., 2010).

A ansiedade é uma reação psíquica, vivenciada pelas pacientes podendo influenciar na resposta ao tratamento e gerar efeitos negativos sobre a recuperação no

DESCOBERTA TARDIA DO CÂNCER DE MAMA: AÇÕES FISIOLÓGICAS E REAÇÕES PSÍQUICAS

pós-operatória. Além da ansiedade, o medo, a desesperança e a angústia são comuns diante do tratamento(ALVES et al., 2010).

Ao realizar a mastectomia a mulher vivencia sentimento de tristeza e preocupação da sua autoimagem. A aceitação dessa nova imagem, não é só vivenciada pela mulher, mas por sua família e por seu companheiro. Quanto mais natural for o olhar dos familiares e companheiro mais ela se sentirá acolhida, diminuindo os sentimentos de vergonha, constrangimento e o isolamento(PISONI et al., 2013).

3.3 Apontar as dificuldades que as mulheres têm em lidar com a descoberta do câncer de mama.

A descoberta tardia do câncer de mama é um problema de saúde pública no Brasil, devendo promover o diagnóstico e tratamento precoce, diminuindo o agravamento da doença com melhor custo -benefício. Pois esse atraso é associado à menor sobrevida e ao maior avanço da doença(GARCIA et al., 2015).

Segundo Rosa e Radünz (2012), relata que algumas mulheres já espera o diagnóstico positivo e que mesmo preparadas ainda é um momento de surpresa e de aflição. Gerando o medo intenso que leva a ideia de insegurança e de morte. Além do que, o esclarecimento da doença está associado às reações de desespero, desgosto e choro, frequentemente mencionada como o pior momento de sua vida. A descoberta desestrutura não apenas no físico, mas principalmente no psíquico e na qualidade de vida.

A descoberta tardia leva a algumas ações e reações como mudança profissional,a dificuldade de olhar sua imagem diante do espelho perante a mudança física decorrente da ausência da mama.O diagnóstico do câncer causa uma série de problemas ultrapassando problemas físicos, quando se associa à morte (MATTIAS et al., 2018).

Segundo Rosa,Radünz e Brüggmann (2013),relata que a vontade de viver e a esperança da cura entre as pacientes foram evidenciadas para o enfrentamento do câncer

de mama. Diante ao diagnóstico a mulher procura acreditar em algo maior que a própria doença para poder seguir a vida e buscam apoio espiritual.

Segunda a pesquisa de Batista et al. (2017), o estudo apontou que, as mulheres ao receber o diagnóstico de câncer de mama, tiveram as reações psicológicas que acometem todas, como o medo, tristeza, entre outras. No entanto, as mulheres entrevistadas enfrentam a doença bem otimista através da crença em Deus. Depois de mastectomizadas relataram insegurança, constrangimento e isolamento diante sua imagem corporal. Essas alterações fazem com que a mulher precise de um apoio familiar e que seja compreendida para poderem se reorganizar fisicamente e psicologicamente. Com os problemas enfrentados a uma esperança para as mulheres vítimas da mastectomia que é a da reconstrução mamária que fortalece a recomposição psicológica e sensualidade feminina.

4. CONCLUSÃO

Por meio dos resultados da pesquisa ficou evidente que as complicações da descoberta tardia do câncer de mama nas mulheres causam um grande impacto, portanto desestrutura tanto o físico como o psicológico. Além do impacto da imagem corporal a mulher pensa como vai ser a reação dos seus familiares e do companheiro, também pensa como será sua vida perante a sociedade. O câncer de mama tardio atinge mais o psicológico do que o físico, pelo fato da mulher está preocupada mais com sua aparência. São consequências tardias causadas pela doença, fazendo com que interfira no seu tratamento.

O objetivo do estudo foi mostrar as análises das literaturas as ações fisiológicas e as reações psíquicas do câncer de mama nas mulheres e apontar as dificuldades que as mulheres têm em lidar com a descoberta do câncer de mama isso foi detectado mediante

DESCOBERTA TARDIA DO CÂNCER DE MAMA: AÇÕES FISIOLÓGICAS E REAÇÕES PSÍQUICAS

os achados. Os artigos mostraram que muitas mulheres tinham medo de descobrir a doença, por esse motivo não procuravam o serviço de saúde e outras procuravam o sistema único de saúde (SUS), mas não obtiveram resultados rápidos por isso o diagnóstico foi tardio. Ficou evidente a falta de atenção da mulher com seu próprio corpo, o primeiro sinal do câncer é através de nódulos palpáveis na mama onde a mulher pode estar fazendo essa palpação diariamente evitando o câncer avançado.

O Ministério da Saúde tem que ter um olhar a mais para as implementações da assistência a mulher com câncer de mama, para que possa reduzir a mastectomia. É preciso mudanças e planejamentos para melhores condições de saúde. Devem ser averiguadas se as causas da procura tardia são por questões pessoais ou uma falha profissional na detecção precoce.

Esta pesquisa pode auxiliar novos estudos sobre a temática e, também, possíveis desdobramentos no incentivo na educação permanente aos trabalhadores da saúde. É de interesse da pesquisadora, publicar a presente revisão em congresso de saúde para que os profissionais possam se conscientizar que seu conhecimento pode ajudar minimizando a ocorrência do câncer de mama tardio.

5. REFERÊNCIAS

ALVES, P. C. et al. Conhecimento e expectativas de mulheres no pré-operatório da mastectomia. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 44, n. 4, p. 989-995, Dec. 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000400019&lng=en&nrm=iso>. Access on 18 Oct. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342010000400019>.

AMÂNCIO, V. M.; COSTA, N. S. S. Mulher mastectomizada e sua imagem corporal. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador-BA, v. 21, n. 1, p. 41-53, jan/abr 2007.

AZEVEDO, R. F.; LOPES, R. L. M. Concepção de corpo em Merleau-Ponty e mulheres mastectomizadas. **Rev. bras. enferm.** [online]. 2010, vol.63, n.6, pp.1067-1070. ISSN 0034-7167. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000600031>.

BARROS, A.F.; UEMURA, G.; MACEDO, J.L.S. Atraso no diagnóstico e tratamento do câncer de mama e estratégias para a sua redução. **FEMINA** / Janeiro/Fevereiro 2012, vol. 40, nº 1.

BATISTA, K. A. et al. Sentimentos de mulheres com câncer de mama após mastectomia. **Revenferm UFPE online.**, Recife, 11(7):2788-94, jul., 2017.

BOTELHO, L.L.R.; CUNHA, C.C.A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Revista Gestão e Sociedade**, V. 5, n.11, pag. 121 -136, mai./ago.2011. Disponível em: <<https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220/906>>. Acesso em: 27 set. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **Controle do câncer de mama**. Brasília, DF, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **Diretrizes para a Detecção Precoce do Câncer de Mama no Brasil**. Brasília, DF, 2015.

GARCIA, S. N. et al. Os domínios afetados na qualidade de vida de mulheres com neoplasia mamária. **Rev Gaúcha Enferm.** 2015 jun;36(2):89-96. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/19831447.2015.02.45718>.

MATTIAS, S. R. et al. Câncer de mama: sentimentos e percepções das mulheres diante do diagnóstico. **J. res.: fundam. care. online** 2018. abr./jun. 10. DOI: 10.9789/2175 - 5361.2018.v10i2.385-390.

PISONI, A. C. et al. Dificuldades vivenciadas por mulheres em tratamento para o câncer de mama. **J. res.: fundam. care. online** 2013. jul./set. 5(3):194-01.

ROSA, L. M.; RADÜNZ, V. Do sintoma ao tratamento adjuvante da mulher com câncer de mama. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2013 Jul-Set; 22(3): 713-21.

ROSA, L. M.; RADÜNZ, V. Significado do câncer de mama na percepção da mulher: do sintoma ao tratamento. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, 2012 out/dez; 20(4):445-50.

ROSA, L. M.; RADUNZ, V; BRUGMANN, O. M. Tempo entre as etapas diagnósticas e terapêuticas do câncer de mama no SUS. **Ciênc. cuid. saúde** [online]. 2013, vol.12, n.1, pp.104-111. ISSN 1677-3861.

SILVA, L. G. Grau de complexidade de cuidados de enfermagem em readmissão hospitalar na oncologia clínica de câncer da mama. **Rev. Enferm.UFRJ**. Rio de Janeiro, jan. 2017.118f p.

SILVA, M. S.; BARROS, V. A. Saberes sobre o trabalho: experiência e história nos canaviais. **Revista Psicologia & Sociedade**. v. 26, n. 2. Belo Horizonte, 2014. p. 440 - 448.

SILVA, R. F.; VASCONCELLOS, A. M. A. Responsabilidade socioambiental: uma reflexão das ações adotadas pela agroindústria Bela Iaçá no município de Castanhal - Pará. **Revista Movendo Ideias**. v. 18, n. 1. Belém, 2011. p. 117-134.

*DESCOBERTA TARDIA DO CÂNCER DE MAMA: AÇÕES FISIOLÓGICAS E
REAÇÕES PSÍQUICAS*

SILVEIRA, V.; ARAGÃO, T. R. P. Viabilidade financeira de instalação de uma unidade de beneficiamento de cascas de coco verde. **Revista iPecege**. v. 2. Piracicaba, 2016. p. 72-85.